

Reunião do Conselho da APA Anhatomirim – Memória da Reunião

Data: 07-dez-2022

Pauta:

- A) *Apresentação dos andamentos e resultados dos GTs: Pinus, Trapiches e Algas*
- B) *Patrimônio Histórico: Igreja da Armação e Fortaleza do Anhatomirim*
- C) *Sistemas de tratamento de esgoto*
- D) *Informes e encerramento 2022.*

Abertura da reunião pelo Chefe do NGI Marcos Cesar, que deu as boas-vindas, seguida da apresentação de todos os participantes. Presentes na reunião 24 participantes (lista de presença em anexo).

A) Pinus: Heitor desculpou-se com o Conselho e justificou que não convocou os componentes do GT Pinus para a discussão do tema conforme encaminhado na última reunião, de forma que não há novidades do GT Pinus. Informou, no entanto, sobre a experiência do projeto de controle do Pinus exótico em desenvolvimento na ESEC de Carijós cujos bons resultados foram apresentados recentemente ao ICMBio e que pode ser uma referência para o trabalho na APA. Dona Maria considerou que, tendo em vista as enxurradas recentes, as árvores tem sido importantes para ajudar na contenção das encostas em Governador Celso Ramos, e é necessário pensar em replantio de árvores quando da retirada dos Pinus nestas áreas.

Trapiche: Tema não debatido devido à ausência dos membros do GT Trapiche.

Algas: Cristiano (Representante dos maricultores) informou que convocou duas reuniões do GT recentemente mas que o grupo não pode reunir-se e que Sirley está assumindo como ponto-focal deste GT. Sirley convidou Alex, da Epagri, que fez uma exposição com slides aos conselheiros sobre o cultivo da alga *Kappaphycus alvarezii*. Entre outras informações, que é uma espécie exótica não invasora, que reproduz-se apenas assexuadamente nos cultivos, que precisam de salinidades superiores a 30 ppm, que existem 15 produtores na grande Florianópolis e já existe um produtor em GCM. Que a IN IBAMA de 21/01/2020 e NT MAPA 102/2020/CGODAU/DEPOA/SAP/MAPA regulamentam e dão os procedimentos para a criação da alga, e que a produção tem sido relevante.

Encaminhamento: Alex, Sirley e Cristiano vão organizar uma vistoria ao cultivo já existente e projeto piloto para o cultivo de algas na região.

B) Patrimônio histórico: Formou-se uma mesa redonda com os representantes envolvidos na questão do patrimônio que estavam presentes para exposição dos aspectos e histórico relacionado a cada instituição. Estavam presentes Vinícius (Arqueologia IPHAN), Maria Regina (Arquiteta IPHAN), Carlinhos (UFSC), Silvia (FCC). Infelizmente William (Prefeitura) não pode estar presente.

Igreja da Armação: Após breve histórico sobre a questão no Conselho da APA, feito por Heitor, Sílvia expôs a situação precária de conservação/manutenção da Igreja, explicando que quem faz o tombamento da Igreja no nível estadual é a FCC, e que o responsável pela manutenção dos imóveis tombados é o proprietário dos mesmos, no caso, a Mitra. A igreja é tombada no nível estadual em um mesmo tombamento que envolve outras igrejas no estado de SC. O

tombamento inclui a Igreja, o cemitério ao lado, o pátio e gramado em frente à igreja, a cruz externa e as ruínas existentes ao lado. Esta igreja já era tombada como patrimônio anteriormente no nível municipal, e o entorno de 100 metros da área tombada é área considerada sensível, que necessita de análise e autorização das instituições para alteração. Adicionalmente a armação é um sítio arqueológico e histórico tombado pelo IPHAN. O sítio arqueológico não tem uma delimitação definida e existem muitas construções atuais no sítio histórico. A última ação de conservação do IPHAN na área foi no ano de 2004.

Abriu-se a discussão sobre a igreja e os sítios e a sua conservação, responsáveis e recursos. Representantes da comunidade colocaram que há um particular que ofereceu recursos orçamentários para a reforma do telhado da Igreja (cerca de R\$300.000,00), mas que a proposta não teve seguimento por impecilhos levantados pelas instituições. Os representantes das instituições esclareceram que o proprietário do imóvel (paróquia ou mitra) deve apresentar projeto e solicitar autorização para reformas e intervenções, o que não ocorreu até então. Também colocaram que a comunidade havia sido notificada pelas instituições pela má conservação do imóvel tombado – o que consideraram uma injustiça e incongruência. Os representantes das instituições esclareceram que a mitra (proprietária e responsável pela manutenção do imóvel) foi notificada, e não a comunidade. O representante da Mitra (Valdeci) foi convidado para a reunião do Conselho mas não pode comparecer para permitir a continuidade da discussão.

Encaminhamentos: Nova reunião, puxada pela Prefeitura (William), com a participação da Mitra, FCC, IPhan, ICMBio e ICMBio, a ser realizada na Igreja; vistoria conjunta IPHAN e FCC para prescrever o que necessita reforma em caráter emergencial.

Fortaleza: A fortaleza do Anhatomirim é tombada pelo IPHAN e administrada pela UFSC desde 1988. Precisa de restauração e está fechada à visita há três anos. O Iphan e Ufsc fizeram projetos para restaurá-la, e projeto da UFSC foi aprovado pelo BNDES, mas ainda sem recursos financeiros pra execução. Carlinhos (UFSC) colocou que a questão da pandemia COVID e dificuldades das universidades com recursos pessoais e financeiros nos últimos anos dificultaram ainda mais a reabertura da fortaleza. Dona Maria questionou a ausência da Coordenadora Geisa na reunião, e Carlinhos/Heitor explicaram que ela está em viagem justamente para articular os recursos do projeto, e que conseguira anteriormente, além da aprovação do projeto, a contratação de terceirizados para a manutenção da fortaleza. A UFSC pretende reabrir a fortaleza para visita se possível em dezembro de 2022, mas está dependente de conseguir terminar procedimentos mínimos necessários para a reabertura (trapiche, limpeza, jardinagem, outros).

Encaminhamento: Apresentação do projeto de restauração da Fortaleza do Anhatomirim aprovado pelo BNDES na próxima reunião do conselho.

Devido ao adiantado do horário não foram abordados os itens da pauta C) Sistemas de tratamento de esgoto e D) Informes Gerais. Considerou-se a reunião encerrada, bem como os trabalhos do Conselho neste ano de 2022.

Anexos: lista de presença
Fotos da reunião